CONSCIENTIZAÇÃO

Saúde inicia campanha de combate ao mosquito

Ação inicia no momento que Tangará atinge mais de 1,3mil notificações

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Dois meses depois de serem notificados pelo Ministério Público a adotarem medidas efetivas de enfrentamento ao mosquito aedes aegypti, transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya, a Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou uma campanha de conscientização.

"Cuidado este mosquito pode matar" é a mensagem repassada na publicidade, afirmando que o coronavírus é uma realidade, mas a dengue também e pedindo que todos os munícipes lutem contra o mosquito. "A luta é de todos nós. Pequenas ações fazem a diferença".

A campanha publicitária inicia no momento em que Tangará da Serra atinge 1.300 notificações somente no primeiro semestre de 2020. Esses são dados somados da dengue, zika e chikungunya, divulgados no boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES/MT).

> A luta é de todos nós. Pequenas ações fazem a diferença

De janeiro até o momento, Tangará da Serra registrou 1.294 notificações de dengue, 67 de zika e 7 de chikungunya, totalizando 1.368 casos dessas três doenças, transmitidas pelo mosquito aedes aegypti.

Esse número é bem superior ao registrado em 2019, quando foram 283 notificações de dengue, 6 de zika e 10 de chikungunya. Nos primeiros seis meses de 2020 os casos aumentaram mais de 357% em relação a 2019.

Cenário estadual - Desde janeiro de 2020 até o momento, Mato Grosso registrou 37.451 notificações de dengue. Em 2019 foram 11.517. Além disso, no ano passado foram 12 casos graves e 4 óbitos. Já em 2020 são 45 os casos graves e 15 óbitos confirmados e 1 em investigação.

Campanha divulgada na última semana

Os óbitos confirmados foram registrados em Sinop (3), Novo Mundo (2) e Brasnorte, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Guiratinga, Lucas do Rio Verde, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Rondonópolis, União do Sul, Vera e Várzea Grande, que registraram uma morte por dengue cada.

Vale ressaltar que tentamos contato com a responsável pelo setor para mais informações de combate ao mosquito, mas não tivemos resposta.